ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1941 N.º 6707

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um observador internacional, de um país neutro, pessoa bem documentada e prudente em seus juizos, recordava ha dias que Mussolini, num celebre discurso, afirmara que «o fascismo não é artigo de exportação» e que, ao contrario, a U. R. S. S. pensou e agiu no sentido oposto em relação ao seu regime, que, por todos os processos, pretendeu infiltrar em países amigos e inimigos.

Quantos lhe toleraram a propaganda—quantos se enfraqueceram. País contaminado, ou regime tocado da doutrina sovietica, pura ou não pura, é país perdido.

Esta observação reveste-se de um chocante poder de evidencia. Guardasse a Russia bolchevista os seus processos para si—e talvez sobre esse país não caissem tantos odios e represalias.

A começar, remotamente, na Hungria e a acabar na França vencida, em parte por efeito de deleterias doutrinações que amoleceram o caracter de parte da sua população, alguns países torcem a orelha.

Ao cabo apura-se que a U. R. S. S. não lucrou no estrangeiro e perde no seu proprio territorio, a despeito da resistencia dos seus naturais á invasão.

Nos povos, como nos individuos, e áparte as leis superiores da moral comuns á humanidade, os modos de vida são particularistas, e pretender implantá-los no semelhante, além de impertinencia, é contingencia que se paga cara.

■

São para registar os telegramas trocados entre o presidente da Federação das Federações Portuguesas no Brasil e o sr. Presidente do Conselho.

A alusão do sr. Albino de Sousa Cruz á unidade do Imperio Português, reafirmada com a presença do Chefe do Estado nas Ilhas dos Açores, e á «indissolubilidade dos laços que unem os nossos territorios»—foi correspondida pelo sr. dr. Oliveira Salazar com a referencia á «Admiravel união de todos os portugueses á volta da grandeza da Patria».

Neste momento historico criou-se, no Atlantico, o que se pode chamar o triangulo patriotico português, com o apoio no continente, nos arquipelagos e nas terras do Brasil.

■

De vez em quando, a literatura tenta as senhoras a quem faz promessas de glorias proximas e de exitos futuros. Está neste caso Arminda Fortes, que tem pouco mais de vinte anos, uma mocidade a florir e uma queda para escrever que significa vocação.

E' autora de três romances. O ultimo que temos diante dos olhos, aberto numa pagina luminosa, intitula-se «A Tentadora». Não complica nem dramatiza pungentemente a vida. Todo claro e tocante como um vestido de noiva.

Até mesmo quando Arminda Fortes nos dá conta da obra do Mal, das terriveis tentações com que a mulher abdica da sua graça e da sua natural bondade, ela não cava abismos, mas conduz cristãmente ao aprisco as ovelhas desgarradas. Sabe ver, observar, analisar, e assim os seus livros são construidos, não para lançar pontes de veludo, antes para encontrar apoio na realidade humana que decifra com os seus olhos cheios de piedade pela dor e pela angustia.

■

Lisboa vai assistir esta noite a um grande espectaculo no Coliseu dos Recreios. Trata-se duma exibição de bailados portugueses, dentro duma notavel estrutura cenica, e musicalmente comentados por alguns dos nossos melhores maestros. E' uma evocação admiravel de côr, de lirismo, de rusticidade, de gracil encanto, do folclore lusitano, numa incomparavel estilização de quadros artisticos. Dir-se-ia que o «Verde-Gaio» encontrou, finalmente, a sua moldura propria, pela grandeza que pode obter nos seus efeitos teatrais, no vasto palco do Coliseu.

# BATALHA NAS ESTRELAS

*O livro «D. Sebastião, o Desejado», tem sido lido com atenção, aliás merecida, porque o jovem historiador que o escreveu procedeu criteriosamente a uma revisão dos autores que haviam estudado, embora com sorte varia, a figura dum rei, em roda do qual a lenda, a falsa ciencia, o espirito filistino, os erros de interpretação e a critica desatenta teceram veus ilusorios e abriram perspectivas enganosas.*

*Costa Brochado, pausadamente, reflectidamente, assentou em levar a cabo um trabalho em que o labor de investigação, arduo e demorado, tinha de ser submetido a consciencioso filtragem, para depois arrancar ás velhas e novas poeiras a verdade nua e crua—tão procurada, tão corrompida e tambem assás traida.*

*Por largos anos, houve quem encarasse D. Sebastião como uma criatura enigmatica que respondia a todas as preguntas que lhe dirigiam, desde que o interrogador traduzisse as suas respostas na linguagem da sua peculiar feição, geralmente tendenciosa, se não apaixonada. Assim apareceram as versões varias que, na sua maioria, descuravam a verdadeira humanidade do personagem—o louco, o degenerado, o mistico, o sonhador, o doente de cisma e o cavaleiro da desgraça.*

*Costa Brochado documentou-se e retirou, do inmenso tesouro que pôde reunir, ouro de lei. O seu livro cuja dramatica composição revela um escritor não busca efeitos sonoros, dos que movem o Cidadão-Sem-Cuidados a indagar, em plena rua:*

*—Ouviste a voz de ferro do gigante?...*

*Detesta a retorica, o fragor tribunicio, o toque estridulo dos clarins, porque se contenta com o fruto bem sazonado, semeado e crescido no rico solo de Portugal onde as coisas têm uma alma e um sabor que não se confundem com outros.*

*A época em que D. Sebastião viveu—a sua infancia, a sua adolescencia até á maioridade—foi fertil em intrigas e calunias, em ambições torvas, manejos cavernosos e unhas recurvas, pois não escasseava quem jogasse nele como hoje se faz com certos papeis de credito, na esperança de algibeirar e gastar á larga.*

*Contra isto, Costa Brochado pinta-lhe o retrato, fixando as feições linha por linha, traço por traço, até poder dizer:*

*—«Ei-lo de pé, na exacta expressão do seu rosto onde os valores fisionomicos constituem os indices da sua personalidade, educada amorosamente por um homem que não mentia, não intrigava nem ambicionava honras ou riquezas».*

*Confessamo-lo francamente: a sua maneira de historiar, justificando um dos maiores supliciados da leviana e grotesca apreciação dos mestres, inspira-nos aplauso e simpatia. O rei que morreu em Alcacer-Kibir dispensa vãos encomios, visto que nunca se propôs mais do que isto—servir e engrandecer a Patria.*

*O chamado «sebastianismo», ao contrario do que afirmavam os que se julgam indenes de credulidade, não era o resultado duma abdicação, duma queda supersticiosa na vacuidade mortal do triste povo que tentava agarrar-se ao nada. A fé, mas uma fé que garantiu a permanencia da Nação, através das horas doloridas e funestas, amparou o ser contra o não-ser.*

*Em todos os tempos apareceram herois que sucumbem sob o peso esmagador da obra por que batalhavam. Junto deles, D. Sebastião não fica reduzido na sua estatura nem sequer no seu destemor de combatente. A propria ideia politica que o conduziu a Marrocos mostra como ele sabia orientar-se e determinar o seu vasto campo de acção.*

*A bravura com que lutou, aceitando a morte depois de o braço mais não poder, coloca-o num halo lusiada de perpetua admiração.*

*Foi, realmente, o exemplo tipico da valentia que não se cansa de avançar para o mesmo fim, mas na posse admiravel do seu pundonor, que era a honra dum povo. Por isso, ele ressurgiu de entre os cadaveres, proclamando na morte a eternidade da vida.*

*Os portugueses, os de coração limpo, os que reconheciam o seu rei como imortal, os que o seguiam extaticos nas suas cavalgadas imaginarias, ergueram-no para sempre, com a essencia das suas preces e lagrimas. Para estes D. Sebastião é maior do que tudo, porque transforma a dôr em abundancia e fonte de graças.*

# Os documentos apreendidos na Argentina ás organizações nazis estão a ser estudados pelas autoridades

BUENOS AIRES, 25.—As autoridades argentinas estão a estudar cuidadosamente os documentos apreendidos durante o recente assalto que a Policia argentina efectuou aos centros nazis e ás instalações do Banco Alemão.

Ontem, em novas buscas passadas a outros centros nazis foram apreendidas enormes quantidades de material de propaganda anti-argentina e documentação, pela qual se verifica que estes centros nazis mantinham estreita ligação com aqueles que em La Paz, na Bolivia, tentaram, recentemente, levar a cabo um golpe de Estado, destinado a implantar um governo germanofilo na Bolivia.

As autoridades policiais argentinas e bolivianas estão em permanente comunicação, com o objectivo de porem, simultaneamente, em execução, em ambos os países, medidas destinadas a terminar radicalmente com todas as actividades nazis nos seus respectivos territorios.—(United Press).

## Pormenores da acção da policia argentina

BUENOS AIRES, 25. — Conhecem-se agora mais pormenores do assalto feito ás organizações nazis pela Comissão da Camara dos Deputados, que investiga as actividades totalitarias e era acompanhada pelo juiz Vazquez e 30 policias. As organizações assaltadas foram a Liga de Cultura Alemã, o Instituto Alemão e a Sociedade Alemã para a Prosperidade da Federação.

Para o Palacio de Justiça foi levada uma grande quantidade de caixas, livros, «dossiers» e documentos. Mais tarde foi tambem assaltada a Organização Operaria Alemã. O juiz Vazquez disse que estas organizações eram filiais do partido nazi na Argentina, dirigidas directamente por Berlim.

O governo boliviano informou que, além das actividades dos elementos nazis, foi tambem preso um pequeno grupo de oficiais que planeavam um golpe de Estado. Entre estes, encontra-se o major Abroa, comandante da região militar de Cochambamba, o capitão Cortes e mais 30 oficiais. Diz-se que as conspirações nazi e militar não tinham relações uma com a outra, mas coincidiam. A Associação dos Ex-Soldados Bolivianos repudiou a interferencia estrangeira na politica do país e manifestou a resolução de defender a soberania do seu país.

Foi tambem preso Herman Seiles, director do jornal «Transocean». Receberam-s enoticias de que o Governo do Chile tinha dado instruções ás autoridades de Antofagasta, para informar Wendler que deve sair do país o mais cedo possivel.—(Exchange Telegraph).

## A campanha do «V» na Colombia

BOGOTA, 25—Esta manhã apareceram grandes «V» vermelhos nas paredes dos edificios da legação alemã, do Banco Alemão, do Banco Franco-Italiano, da Companhia «Bayer Telefunken» e nas de outros edificios similares.—(United Press).

# BOLSA DE LISBOA

**25 de julho**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | 935$00 | 935$00 | 936$00 |
| Consolidado 4 °/o T. 10. | 965$00 | 965$00 | 966$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10 | 1.027$00 | 1.025$00 | 1.028$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | — | 1.140$00 | 1.141$00 |
| Consolidado 5 1/2 T. 10. | 1.036$00 | 1.036$00 | 1.037$00 |
| Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie | — | — | — |
| » » 3 1/2 T. 10-2.ª serie | — | — | — |
| Externas 1.ª serie | — | 1.420$00 | 1.450$00 |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie | 1.450$00 | 1.448$00 | 1.452$00 |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.460$00 | — | — |
| Cautelas da 3.ª serie s/j. | 131$50 | 131$00 | 132$00 |
| Centenarios 4 °/o | 1.926$00 | 1.924$00 | — |
| **Acções** | | | |
| Fsp. S.ª e Com. Lx.ª port. | — | — | — |
| Lisboa e Açores port. | — | 380$00 | 385$00 |
| Ultramarino cp. T. p. | — | — | 95$00 |
| Portugal port. T. p. | — | 1.120$00 | — |
| Fidelidade | — | 21.500$0 | — |
| Nacional | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Aguas Lisboa port. | — | — | 150$00 |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | 144$00 | 146$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cervejas Estrela | — | 495$00 | — |
| Cimentos Tejo | — | 308$00 | 325$00 |
| Cimentos Leiria T. p. | — | 305$00 | — |
| Credito Predial port. | 9$50 | 9$40 | 9$60 |
| Gás e Electricidade cp. | 134$00 | 133$50 | 134$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | — | — | 450$00 |
| Alto Alentejo cupão | — | — | 450$00 |
| Industria Aliança | — | 140$00 | 143$00 |
| Portugal e Colonias | 88$00 | 88$00 | 88$40 |
| Nacional Navegação T. p. | 322$00 | 321$00 | 323$00 |
| Colonial de Navegação | 215$00 | 214$00 | 216$00 |
| Portuguesa de Pesca T. p. | — | 322$00 | — |
| In. Farmaceutica | — | 340$00 | — |
| Portuguesa de Tabacos | 304$50 | 304$00 | 305$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 284$50 | 290$00 |
| União Electrica Portug. | — | 240$00 | — |
| Cassequel | 312$50 | 312$00 | 314$00 |
| Agricola das Neves | 209$00 | 207$00 | — |
| Agricultura Colonial | — | 168$00 | 175$00 |
| Açucar de Angola | — | 495$00 | 498$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P. | — | 85$50 | 85$80 |
| Ilha do Principe | 195$00 | 194$00 | 196$00 |
| Zambezia T. 25 | 15$30 | 15$30 | 15$50 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 °/o | 504$00 | 503$00 | — |
| Norte de Portugal 5 °/o | 105$00 | 105$00 | — |
| C. P. 6 °/o | — | 114$00 | 118$00 |
| C. P. 6 °/o Beira Baixa | 116$00 | 115$50 | — |
| F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p. | — | 995$00 | — |
| União Elect. Port. 5 °/o | — | 105$00 | 106$00 |
| Buzi 5 1/2 T. p. | 106$00 | 106$00 | — |
| Buzi, 6 1/2 T. p. | — | 98$00 | 101$00 |

# O «West Point» parte amanhã

## com os subditos americanos

Em virtude de terem feito uma longa viagem em caminho de ferro e de quererem descansar, pelo menos um dia, em Lisboa, só amanhã partem para os Estados Unidos os 320 americanos que desempenhavam funções consulares na Alemanha e em diversos países ocupados e que chegaram ontem á noite e esta madrugada á estação do Rossio, em três comboios procedentes da fronteira espanhola.

Os funcionarios americanos e as pessoas de familia que os acompanham eram esperados pelos representantes da legação e do consulado dos Estados Unidos e repartiram-se por varios hoteis de Lisboa e do Estoril. O sr. Bert Fish, ministro dos Estados Unidos, ofereceu um chá em honra dalguns dos seus compatriotas, no palacio da legação, e visitou o transporte de guerra americano «West Point», que levantará ferro amanhã de tarde para o seu país. A bordo desse navio seguem viagem mais de 600 passageiros. Na condução de bagagens da estação do Rossio para a Rocha do Conde de Obidos estão a ser empregadas numerosas camionetas. Só o antigo embaixador da China em Berlim e pessoas da embaixada, que regressam ao seu país via Estados Unidos, levam 200 malas de bagagem.

### Os alemães são transportados em 4 comboios especiais

Os funcionarios consulaes alemães e pessoas de familia, em numero de 327, chegados a bordo do «West Point», começaram a abandonar o nosso país em direcção a Hendaia, donde seguem para a Alemanha pela França ocupada. Para esse fim, foram mandados organizar quatro comboios especiais. O primeiro partiu de Alcantara-Mar ás 2 e 30 com 91 passageiros; o segundo deixou aquela estação ás 15 e 53 com 79 passageiros; o terceiro e o quarto partirão, respectivamente, ás 18 e 10 e ás 23 e 10 e conduzirão 87 e 65 passageiros.

O serviço de embarque foi dirigido pelo inspector Antero Gama. Os quatro comboios conduzem bagagem com o peso de 170 toneladas.

## PESCA INFRUTIFERA

A Policia Maritima apreendeu seis embarcações que tinham pescado na nossa costa sardinha com dimensões fora das disposições regulamentares.

O peixe, no valor de 15 contos, foi vendido em leilão e o produto reverteu a favor das casas de beneficencia dos pescadores.

Os mestres das embarcações foram enviados ao tribunal maritimo.


**SOLAR DA ALEGRIA** eletone T 25990

Hoje: **Mariana Chagas, Marcia Condessa, Domingos Silva, Julio Vieitas,** o cantor **Laubet Bravo, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA.** Consumo 1$50.


# UM GRANDE ESPECTACULO

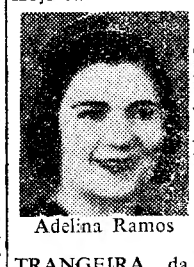
## no Coliseu dos Recreios

E' hoje, finalmente, que se realiza o grande espectaculo da opera popular portuguesa, na admiravel estilização da companhia do «Verde Gaio», que, pela primeira vez, apresenta todos os seus numeros. O Coliseu dos Recreios logo á noite vai ser pequeno para o publico que pretende assistir a essa «feerie», em que se evocam os bailados, as canções e as romarias da nossa terra. E' Portugal, de norte a sul, em quadras de alto valor etnografico, animados, pitorescos, de uma exuberante policromia, que perpassa no palco, numa realização admiravel de beleza plastica, em que o valor dos artistas, a grandeza dos cenarios, a disciplina das côres, e o ritmo musical se conjugam numa extraordinaria harmonia. Este espectaculo, o maior do ano, vai permitir ás classes medias e ao povo, de tal modo os preços são acessiveis, de assistir á mais moderna realização teatral portuguesa, dentro dum ambiente sugestivo de incomparavel beleza. De facto, trata-se de qualquer coisa de extraordinario. Todas as imagens do «Verde Gaio» foram, propositadamente escolhidas para esta noite na sua maior grandeza, no seu fantastico colorido, e na sua excelente exibição coreografica. A orquestra sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, acompanha o grande espectaculo. Todos os artistas do «Verde Gaio» trabalharão, tendo á frente Francis, Ruth e Maria Paula. O produto desta recita invulgar destina-se ao cofre da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa que, graças ao Secretariado da Propaganda Nacional, pode apresentar ao publico uma das mais notaveis realizações artisticas de todos os tempos. Os preços são populares, custando a geral apenas 2$50.


# ESPLANADA LUSO

**(Antiga Esplanada da Severa)**

**ENTRADAS: Rua Antonio Maria Cardoso, 3 e Rua do Alecrim**



Adelina Ramos

*Hoje cantam os distinguidos* artistas ADELINA RAMOS, NATALIA DOS ANJOS, ILDA SILVA, CARMEN SANTOS, FILIPE PINTO, MANUEL CALIXTO, JOSE' PEREIRA, GUILHERME JANEIRO, JAIME SANTOS, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS. *Novidades em fados e magnificas letras.* Esplanada, com ambiente proprio. *A mais linda de Lisboa. Frequencia* NACIONAL *e* ESTRANGEIRA, da mais distinta. Reservam-se mesas, pelo telef. 2 7393. *Entrada 1$50.*


# TRIBUNAIS

## Na Boa Hora

No 5.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Mimoso Correia, respondeu hoje uma mulher que atraiu ao pretorio muita gente—testemunhas e publico. A sessão decorreu agitada. A defesa esteve confiada á sr.ª dr.ª D. Maria da Gloria Vasconcelos. A historia do libelo conta-se em poucas palavras. Maria Nascimento Ribeiro, que teve criados e criadas e viveu na abastança—é, presentemente, serviçal. Viveu alguns anos amancebada com um engenheiro. Do casal nasceu um filho, que conta sete anos. O pai abandonara a mãe, reconhecendo, todavia, a criança, que ficou em poder da autora dos seus dias. A falta de recursos levou-a, pois, a servir, para criar o pequeno João. Um dia, já lá vai algum tempo, o engenheiro, por um processo engenhoso, raptou o petiz, levando-o para casa do avô. Anulou, portanto, a mensalidade que a lei o obrigara a dar para alimentos da Maria Nascimento e da criança. A pobre da mulher não se conformou com o desaparecimento do seu filho, e, instou, junto da mãe do engenheiro, para que lho entregasse. Recusa terminante. Houve uma questão violenta, mas não havia testemunhas presenciais. A verdadde é que a Maria do Nascimento, intimada a responder sob a tremenda acusação de haver atentado contra a vida da avó do filho com uma tesoura ou uma faca, e ter ainda arrancado varios cabelos á ofendida—negou a acusação. As testemunhas, que nada viram, nada adiantaram. Por ultimo, um rapazito de nove anos, não podendo suportar o ataque cerrado das instancias do sr. dr. Maria da Gloria, acabou por afirmar:

«As testemunhas ensinaram-me a vir aqui dizer que era uma tesourinha.

Os debates foram breves, tendo aquela advogada demonstrado a inconsistencia da acusação, pelo que a Maria do Nascimento foi absolvida.

## SARAU Á FRANCESA

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no amplo salão de festas da Sociedade Musical Ordem e Progresso, um grande sarau á francesa, que constará de um acto de variedades, seguido de baile até de madrugada, abrilhantado por uma excelente orquestra. Os bilhetes para esta festa encontram-se na sede da sociedade, na rua do Conde, 77, 1.º.

# HOJE, ás 22 horas

*Tourada á portuguesa, com touros gordos e bravos do dr. João Torres Vaz Freire, de Evora*

**Três cavaleiros: Antonio Luiz Lopes, Fernando Salgueiro e Alberto Luiz Lopes,** o primeiro em substituição de Simão da Veiga, que apresentou atestado provando estar doente.

O valente *espada* mexicano e grande bandarilheiro

**RICARDO TORRES**

Dois grupos de forcados em competencia, o de Artur Garrett, de Alcochete, e Edmundo de Oliveira, de Santarem.

**Preços popularissimos**

Sombra a 17$50 e sol a 10$00, 9$00 e 7$50.



# COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

**OURO** Compra-se Quem paga melhor é

**O «BARATEIRO PIMENTA»**

**RUA DA PALMA, 2**


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York | — | 25$10,0 |
| Paris | — | $58,0 |
| Berlim | — | 10$05,0 |
| Madrid | — | 2$60,0 |
| Roma | — | 1$35,0 |
| Zurich | 5$64,0 | 5$80,0 |
| Rio de Janeiro | — | 1$60,0 |
| Libra ouro | 227$50,0 | 228$50,0 |


# COLISEU dos RECREIOS HOJE ÁS 21,30

**Emfim, um espectaculo de opera popular portuguesa**

numa parada de canções, musicas, versos, bailados e romarias do

# VERDE GAIO

**«O homem do cravo na bôca»** e a **«Linda Inez, que depois de morta foi rainha»**

FRANCIS e RUTH na maior companhia de bailados portugueses

**A GRANDE ORQUESTRA SINFONICA DA EMISSORA NACIONAL**

**Preços populares — Geral, 2$50**



# Terrenos em S. Pedro do Estoril

**Junto á Estrada Marginal, devidamente aprovados e autorisados para construção imediata s/encargos de arruamentos, canalisações de agua e exgotos. Preço 22$$50 o m2.**

**R. Soto Maior-Casal Graça—SINTRA**



Peçam o vinho da **AVELLEDA** nos bons Hoteis e Restaurantes

Telefone 23093



LEIA **FOCO** REVISTA MENSAL ILUSTRADA

**Saiu o 2.º número**



AMANHÃ **MISERICÓRDIA DE LISBOA** ÁS 13 HORAS

EXTRACÇÃO DA LOTARIA

**3.447 PRÉMIOS NUM TOTAL DE 1.178.000$00**

# Teatros e cinemas

## «O Processo de Mary Dugan»

*E', finalmente, esta noite que no Apolo, em duas sessões, se apresenta a peça policial de exito mundial «O processo de Mary Dugan». Só por si esta reposição seria motivo de grande interesse, mas acresce a circunstancia ainda de se apresentar ao publico de Lisboa a novel actriz Helena Barros. Nos principais papeis figuram: Joaquim Miranda, Valerio de Rajanto, Jorge Gentil, Beatriz de Almeida, Luz Veloso, Beatriz Belmar e Antonio Palma, artista que desde ha muito conquistou nos meios artisticos a categoria que lhe é devida, sendo sempre considerado nas companhias de que faz parte, um elemento de valor.*

## Atrás do reposteiro

—No proximo domingo realiza-se a quarta «matinée» da consagrada e triunfante peça «Israel», que continua a ser o grande exito do teatro Avenida. Estas «matinées» começam ás 16 horas e terminam antes das 19.

—Os actores João Villaret e Manuel Lereno gravaram recentemente varias recitações de versos de poetas portugueses, para serem radiodifundidos por emissoras do nosso Imperio colonial.

—A actriz-empresaria Maria Matos está a trabalhar no Luso num original da sua autoria e na tradução duma peça de grande fama, para serem representadas na proxima epoca.

—«Maria Cachucha», a peça original do escritor brasileiro Joracy Camargo será uma das primeiras a ser representada no inverno, no teatro Avenida.

—Parte no fim do mês para as termas de S. Pedro do Sul o escritor teatral João Bastos, que ali trabalhará no original e na adaptação a que já nos referimos, para duas das nossas companhias de declamação.

—A actriz Irene Isidro está indicada para «vedeta» duma companhia popular num teatro deste genero, que no inverno explorará revista e opereta.

—Nos programas da epoca de inverno, no Coliseu, devem figurar algumas grandes atracções internacionais e espectaculos de circo, de grande categoria.

—O actor e professor do Conservatorio Assis Pacheco vai passar as suas ferias, no proximo mês, numa das praias da Estremadura.

—Estão a ser pintados por varios artistas da especialidade os cenarios que hão de enquadrar, no Politeama, a comedia dramatica «O Zé dos Anzois».

—No Olimpia Club estreou-se ontem a estrela de baile Juanita Imperio, e estreia-se amanhã a bailarina Linda Rose.

—O agente artistico Alfredo de Matos Junior está em contrato com um conhecido empresario para trazer a Lisboa uma grande atracção que, só por si, constitue espectaculo inteiro.

—Parte brevemente para o estrangeiro, onde vai cumprir um contrato, a artista Zita Coutinho.

—Os artistas que desempenharam em Lisboa a revista «O baile das sopeiras» seguem amanhã para o Porto, onde, a partir de sabado, vão dar três espectaculos com esta peça, no Sá da Bandeira.

—Para actuar em varias esplanadas e outros centros de diversão constituiu-se um grupo de variedades formado pelos artistas Filomena Casado, Maria Alice, Guilherme Kjolner, Octavio Bramão, João Silva e o bailarino Ramoskine, que farão espectaculos de «music-hall» e de «revuettes» populares.

## CARTAZ

### TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Processo de Mary Dugan».
COLISEU—A's 21 e 30—«Verde-Gaio».

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

## Correios, telegrafos e telefones

Comunicam-nos de Vila Nova de Cacela (Algarve) que aquela terra não possue, ha tempos, um serviço telegrafo-postal capaz, visto que para alguem enviar um telegrama ou telefonar terá de ir a Vila Real de Santo Antonio (a 12 quilometros de distancia). Acrescentam que se pensa em mudar a referida estação para um ponto extremo da vila, o que agravaria ainda a distribuição do correio, que já é muito deficiente. O nosso correspondente sugere que a estação se conserve onde está, ou então, que ela seja mudada para o sitio da Venda Nova.

## JOGOS FLORAIS DA FIGUEIRA

FIGUEIRA DA FOZ, 25. — Em agosto proximo realizam-se os Jogos Florais da Figueira da Foz, aos quais podem concorrer poetas e prosadores, com as seguintes produções: em poesia historica, lirica, soneto e quadra; em prosa conto, novela desportiva e narrativa-reportagem.

Todos os trabalhos devem dar entrada, o mais tardar, até ao dia 6 de agosto, devendo ser dirigidos, registados, á comissão organizadora dos Jogos Florais da Figueira da Foz—Comissão Municipal de Turismo.

## FESTA INFANTIL NA AGUALVA

O Grupo Beneficente e Cultural de Agualva e Cacem leva a efeito no proximo dia 27, pelas 15 e 30, uma festa infantil, na sede do Agualva Clube, a qual constará de sessão solene, distribuição de premios pecuniarios e livros, sendo no final servido um lanche a todas as crianças.

## Oficiais subalternos da G. N. R.

Foi aberto concurso para a admissão de oficiais subalternos milicianos de cavalaria, a-fim-de servirem na G. N. R. no regime de contratados. Os requerimentos dos interessados devem dar entrada no Comando da G. N. R. acompanhados das respectivas notas de assentos bem como de quaisquer outros elementos de apreciação que julgarem poder interessar á sua admissão, até ás 15 horas do dia 16 de Agosto proximo. Os candidatos ao concurso realizado em Janeiro do corrente ano que não tenham sido requisitados para o serviço da G. N. R., deverão requerer novamente se desejarem ser admitidos a este concurso. As condições do concurso bem como as do eventual contrato estão patentes na Repartição Central do Comando Geral.

## GRUPO OLIVEIRA CANELAS

E' amanhã 26, pelas 13 horas, que partem para a colonia de ferias, em Salreu, as 120 crianças protegidas pelo benemerito Grupo José Alberto de Oliveira Canelas.

## LEILÃO OSCAR BLANCK

Sem restrições de entrada e necessidade de convite especial, realiza-se amanhã, sabado, 26, pelas 14 e 30, no 1.º andar da Rua dos Navegantes, 37-A, o leilão da parte principal do recheio da residencia do nosso amigo sr. Oscar Blanck.

# DE LUTO

## D. Maria Augusta Dantas

O funeral da sr.ª D. Maria Augusta Pereira de Eça Dantas, viuva do general e escritor Casimiro Dantas e mãe do sr. dr. Julio Dantas, constituiu uma sentida manifestação de saudade á memoria da veneranda senhora, figura gentil do seu tempo, e nobilissimo espirito que fulgurou na sociedade portuguesa e soube ser o anjo do lar de seu filho. Centenas de pessoas da mais alta representação social, muitas dezenas de senhoras das familias Pereira de Eça, Eça Leal e Abecassis ,assistiram ás manifestações piedosas e aos actos religiosos.

Durante a noite, o corpo da ilustre senhora foi velado na Igreja do Coração de Jesus por pessoas de familia e da sua intimidade, por professores, academicos e escritores.

Esta manhã, pelas 9 horas, realizou-se o acto da soldagem da urna, e ás 9 e meia missa de corpo presente. A urna ficou literalmente coberta de coroas e de ramos de flores.

O funeral, dirigido pelos srs. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia de Ciencias, e Jaime Silva, amigos intimos do sr. dr. Julio Dantas, começou a organizar-se ás 10 horas.

Entre outras individualidades estiveram em casa da extinta, na igreja ou encorporaram-se no prestito, os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, representando o sr. dr. Oliveira Salazar; monsenhor Amadeu Ruas, pelo sr. Cardial Patriarca; Pery de Linde, representando o sr. governador civil de Lisboa, coronel Lobo da Costa; arcebispo de Mitilene, bispo de Helenopolis, professores drs. Morcira Junior, Ruy Ulrich, Egas Moniz, Francisco Gentil, Queiroz Veloso, Hernani Cidade, Barbosa de Magalhães, Pereira Forjaz, Agostinho de Campos, Azevedo Neves, general Aquiles Machado, Lino Neto, Cunha Gonçalves, Cordeiro Ramos, Gonçalves Pereira, Fernando Emidio da Silva, Costa Sacadura, Charles Lepierre, Manuel Peres e Mosés Amzalak, conde de Monsaraz, conde das Alcaçovas, dr. Joaquim Manso, coronel Pereira Coelho, secretario geral do «Diario de Noticias», em seu nome e representando o dr. Augusto de Castro; Tito Martins, representando o sr. João Pereira da Rosa, director do «Seculo»; conselheiro Fernando de Sousa; dr. Tomaz Gamboa, drs. Alfredo da Cunha e Eduardo Schwalbach, antigos directores do «Diario de Noticias»; general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa; embaixador Teixeira de Sampaio, conselheiro Arenas de Lima, engenheiro Dias Costa, pela direcção geral do ensino superior de Belas Artes; dr. José de Alvelos, pelo Secretariado da Propaganda Nacional; dr. João de Barros, Carlos Malheiro Dias, general Raul Esteves, coronéis Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia; Linhares de Lima, Pestana de Vasconcelos, Cristovão Aires, Mardel Ferreira, Escrivanise Ferreira de Lima; professores Herminio do Nascimento e aJime Silva, Pedro de Freitas Branco; dr. Pedro Pita, Luiz Pastor de Macedo, Afonso Dornelas, dr. Samuel Maia, dr. Pedroso Rodrigues, D. Alberto Bramão, Leal Marques, Artur Brandão, dr. Simões Baião, Gustavo de Matos Sequeira, Norberto de Araujo, dr. Marques Pereira, dr. Ramiro de Campos, Urbano Rodrigues, Abel Moutinho, dr. Pinto da Cunha, dr. Afonso de Melo, actor Carlos Santos, Luiz Galhardo, dr. Alfredo Cortez, Alberto de Almeida de Eça, dr. José Coelho da Cunha, Felix Bermudes, pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais; engenheiro Correia Leal, engenheiro Sá e Melo, dr. João do Couto, Adriano de Sousa Lopes, capitão Henrique Galvão, dr. Vasco Borges, engenheiro Branco Cabral, major Torres da Silva, dr. Miguel Trancoso, Artur Abecassis, dr. Mario Beirão, dr. José Galhardo, dr. Joaquim Abranches, dr. Marinho da Cruz, Fernando de Eça Leal e muitos funcionarios da Academia de Ciencias, da Inspecção das Bibliotecas, e da comissão dos centenarios.

O prestito chegou ao cemiterio dos Prazeres cêrca das 11 horas. A urna ficou depositada em jazigo.

Os srs. Joaquim Leitão e Jaime Silva receberam durante o dia de hoje centenas de telegramas e cartas de pesames dirigidos ao sr. dr. Julio Dantas.

## Tenente-coronel Custodio José Ribeiro

Na casa da sua residencia, rua Carvalho Araujo, 154, 4.º, D., faleceu o sr. tenente-coronel Custodio José Ribeiro, de 76 anos, antigo professor do Instituto dos Pupilos do Exercito. O extinto, que tomou parte no movimento de 31 de Janeiro, foi governador civil de Bragança durante muito tempo. Era casado com a sr.ª D. Hermengarda Lagôa Ribeiro e pai dos srs. 2.º tenente Carlos Lagôa Ribeiro, Eduardo Lagôa Ribeiro, Armando Lagôa Ribeiro e Vasco Lagôa Ribeiro e das sr.as D. Beatriz Lagôa Ribeiro, D. Leonor Lagôa Ribeiro, D. Albertina Lagôa Ribeiro e da menina Maria Elisa Lagôa Ribeiro.

O funeral realizou-se para o cemiterio do Alto de S. João.


EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer
ESTREIA EM PORTUGAL
Do 1.º filme mexicano feito sob a vida do celebre toureiro
PONCIANO DIAZ
no protagonista o actual matador mexicano
SOLORZANO
Hoje A'S 21,30
ESTREIA PROGRAMA SONORO FILME

SANGUE TOUREIRO
com CONSUELO FRANK-CHATO ORTIN-CHAFLAN BORRACHIN-MERCEDES AZCARATE
Costumes — Canções e Bailes mexicanos
«TUYA NO SOPLÁS!», «LA PALOMITA» e «TORO COQUITO»
UMA GRANDE FESTA TAURINA NA HACIENDA ATENCO
Uma grande faena na Plaza del Toreo
UM FILME CHEIO DE INTERESSE E DE VERDADE

AVENIDA Tel. 27273
Todas as noites — A's 21 e 45 horas
A empresa JOSÉ LOUREIRO apresenta: O MAIOR DE TODOS OS EXITOS
ISRAEL
Obra prima de H. BERNSTEIN, tradução do DR. NORBERTO LOPES
Triunfo inexcedivel de PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Domingo: A's 16 horas, 4.ª «matinée»

APOLO Tel. 28643 HOJE ás 21 e 23 horas
2 SESSÕES 2 — A peça policial
O PROCESSO DE MARY DUGAN
GRANDIOSO CONJUNTO ARTISTICO
DOMINGO — 1.ª MATINEE ÁS 16 HORAS

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
NINOTCHKA
um filme de Lubitsch com Greta Garbo e Metwyn Douglas
CAMPANHA DA RUSSIA

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22523
ÉPOCA DE VERÃO
Escrava branca
Robin dos Bosques
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Maisie, era uma senhora
Maria Walewska

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Epoca de verão Preços reduzidos
INTERMEZZO
Chuva de mulheres

Pavilhão Português
Quero viver na lua
ULTIMATUM
No palco: Pilar Alcaide

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
ESTREIA
SANGUE TOUREIRO
filme de lindas canções com o grande matador mexicano Solorzano, Consuelo Frank, Chato Ortin e Mercedes Azcarate

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Novo documentario
A guerra britanica no deserto
Escandalos de amor
Tragedia imperial
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CENTRAL TEL. 24581
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30
Codigo secreto
Os três amores de Nancy

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
Chamam o dr. Kildare
A Rapariga do Eldorado

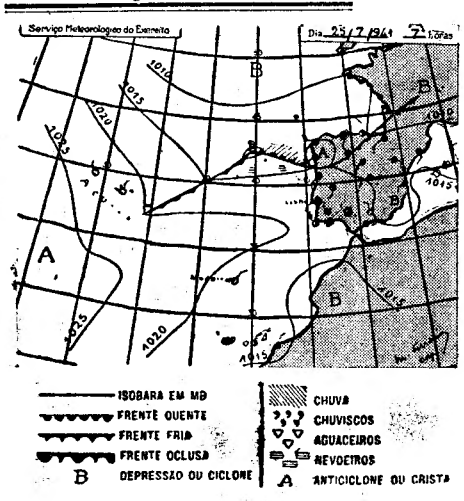
CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Se eu fosse patrão
com Fernand Gravey

OLIMPIA CLUB
SENSACIONAL SUCESSO DE JANITA IMPERIO
A formosa e grande estrela de baile que ontem se estreou
NOVOS NUMEROS E ATRACÇÕES PELAS ENCANTADORAS ARTISTAS
ROSITA DE ESPAÑA vedeta de baile
MARINA RUBI estrela da canção
CONCHITA PEREZ estelista coreografica
CARMENCHU consagrada bailarina
PERMANENTE ALEGRIA COM A ORQUESTRA ABEL RESENDE
AMANHÃ: FORMIDAVEL ESTREIA DA ARTISTA LINDA ROSE

VENDAS A PRESTAÇÕES
COM OU SEM BONUS
nos acreditados estabelecimentos de Fazendas
Casa Guimarães e Loja do Povo
ROSSIO, 87 A 92

Figurino de Lisboa
A SAPATARIA
que apresenta os mais lindos modelos
RUA DE SANTA JUSTA, 85

# O tempo que faz




Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

*A zona depressionaria que envolvia ontem todo o nosso país apresenta-se agora deslocada para leste. Começa a formar-se em todas as zonas uma corrente de W mais estavel.*

*Observaram-se na tarde e noite de ontem trovoadas em muitos pontos das zonas Norte e Centro, algumas delas acompanhadas de vento muito forte. Ainda hoje se observaram trovoadas no norte da Peninsula, mas nenhuma em Portugal.*

*Uma depressão assinalada entre os Açores e a Peninsula apresenta-se sob a forma de onda de pequena amplitude.*

Evolução prevista:

*A depressão ao largo da costa ocidental poderá nas proximas 24-36 horas influenciar o tempo no litoral do nosso país de uma maneira muito moderada.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Ceu muito nublado durante parte do dia. Nevoeiros e chuva fraca em alguns pontos do litoral. Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração.*

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa*. pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 25°,6; minima, 17°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29°,8; minima, 18°,2.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

## A VIAGEM PRESIDENCIAL

### O Chefe do Estado chega amanhã á capital da Ilha de S. Miguel

O paquete «Carvalho Araujo», do qual se recebeu hoje um radio a comunicar que o Chefe do Estado e a sua comitiva seguem de perfeita saude, deve chegar a Ponta Delgada amanhã, pelas 16 horas.

O sr. Presidente da Republica desembarcará ás 17 horas no cais da base naval de Ponta Delgada.

### A recepção em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 25.—No dia 29, durante a manifestação das juntas de freguesia e dos organismos corporativos, o sr. dr. Bento Caldas entregará ao Chefe do Estado uma pequena arca regional, de couro pregueado, contendo areia da primeira praia açoreana, onde aportaram os descobridores.

Na mesma ocasião as juntas de freguesia de toda a ilha de S. Miguel, representando a população de seis concelhos, entregarão uma pasta ornamentada a prata, contendo uma mensagem.

Já chegaram a Ponta Delgada, vindos de avião, o padre Adriano Moniz, José Bensaude, José Silva que, juntamente, com o dr. Augusto Arruda, são portadores de mensagens da colonia açoreana da America do Norte para o Chefe do Estado.

São igualmente portadores de cartas dos governadores do Estado de Massachussets, e da cidade de Fall Riyer, onde habitam nos Estados Unidos, os maiores nucleos açoreanos, cujas virtudes portuguesas, qualidades de trabalho, honestidade e disciplina, os governadores exaltam.

O sr. José Silva, natural de S. Miguel, embarcou para a America aos doze anos de idade, e volta depois de trinta de permanencia nos Estados Unidos, onde é, entre a colonia portuguesa, uma figura de prestigio.—(E.).

## «A batalha do Mediterraneo»

**por Kennett Williams**

**tradução do almirante Alberto Aprá**

é o livro do momento, com excelentes gravuras e mapas elucidativos, á venda em todo o país ao preço de 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

# Os italianos

## anunciam

## que continuou ontem o ataque ao comboio inglês no Mediterraneo

ROMA, 25.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «O comboio composto de 18 navios, fortemente escoltado pela Real Marinha Inglesa, que se aventurou a passar o Mediterraneo Central, já tão severamente atingido pelas nossas forças aero-navais, continuou a ser, ontem, durante todo o dia, submetido aos sucessivos ataques por parte da nossa aviação.

Aviões de bombardeamento, de vôo picado e de torpedeamento tendo primeiramente dispersado com infatigavel impeto, perseguiram até ao limite da sua autonomia as restantes unidades inglesas que contavam com o fraccionamento e com as más condições atmosfericas para se subtrairem aos ataques, visto que a sua propria frota já se não encontrava em condições de uma protecção eficaz.

Aviões de bombardeamento surpreenderam e atingiram em cheio um vapor de 10.000 toneladas que se afundou. Aviões torpedeiros atingiram e afundaram dois outros grandes barcos, a saber: um vapor de 12.000 toneladas e um petroleiro de 15.000 toneladas e bem assim um cruzador que se dirigia para Gibraltar, o qual foi atingido e torpedeado pelos nossos aviões. Uma outra unidade de guerra de grande tonelagem foi atingida com bombas de 500 quilos.

Noticias seguintes informam que durante o dia 23 de julho, um porta-aviões foi danificado pelos nossos aviões de bombardeamento e que um dos navios atingidos foi afundado. Os aparelhos perdidos pelo inimigo elevam-se de 7 a 8; os nossos de 3 a 5. As tripulações sob os comandos dos oficiais pilotos que mais se distinguiram foram os seguintes: capitão Amioli, tenente Rivoli, tenente Di Bella e o nucleo de bombardeamento em vôo picado dos comandos dos capitães Zucconi e Rizzi.

Na Africa setentrional, destacamentos inimigos que se tinham aproximado de uma das nossas posições, na frente de Tobruk, foram repelidos com perdas.

Na Africa Oriental, actividade de artilharia no sector de Uolchefit e de Oulquabert (Gondar)».—(R. R.).

### Um comunicado do Almirantado britanico

LONDRES, 25 — O comunicado italiano de ontem apregoava que, em resultado de uma «gigantesca batalha aero-naval, «tinha sido afundado um contra-torpedeiro britanico e gravemente avariado um navio mercante. A este respeito o Almirantado diz: «Deram-se operações navais, com a passagem de um comboio, através do Mediterraneo. Durante estas operações, as nossas forças foram sujeitas a uma serie de ataques aereos durante o dia, tendo sido abatidos varios aviões inimigos, sendo o comboio tambem atacado duas vezes durante a noite, por vedetas rapidas. Até agora apenas se receberam noticias preliminares, mas sabe-se que apenas ficou avariado um navio mercante, que, a-pesar disso, pôde continuar a navegar no comboio pelos seus proprios meios. Durante estas operações afundou-se o contra-torpedeiro «Pearless», um dos oito da sua classe, construido em 1935, de 1.370 toneladas, com 145 homens de tripulação».—(Exchange Telegrfaph).

## Que se passa no Japão?

O livro «DO HIMALAIA A TOQUIO, Problemas do Extremo Oriente», de Rodolfo Walter, que acaba de sair, contém revelações psicológicas e politicas de incalculavel valor. Texto integral tal como foi publicado na Alemanha em 1939 antes de estalar a guerra. 320 pag. e um mapa. Preço Esc. 15$00, reemb. 16$50. Editora ARGO, R. do Ferregial de Baixo, 31, 2.º, Lisboa.

# A Grã-Bretanha

## considera uma ameaça para os seus interesses a acção niponica na Indochina

*LONDRES, 25. — Foi oficialmente anunciado esta manhã que a Grã-Bretanha considera a acção do Japão contra a Indochina como uma forte ameaça nos territorios e interesses britanicos no Extremo Oriente.—(United Press).*

LONDRES, 25.—O governo britanico prosseguindo na sua apreciação á acção que o Japão está a desenvolver contra a Indochina. considera-a uma «nova agressão». Acrescenta que foram tomadas certas medidas de defesa na Malásia britanica e que todas as forças imperiais inglesas aqui concentradas estão prontas para agir á primeira voz.—(U. P.).

### As negociações franco-niponicas

VICHY, 25—Anuncia-se autorizadamente que em Toquio prosseguem as conversações diplomaticas entre o encarregado de Negocios da França, Guyfain, e Yamamoto, para a solução das pretenções do Japão sobre a Indochina.

Até ás 10 horas da manhã de hoje, os governos de Vichy e de Toquio não haviam chegado a qualquer acôrdo sobre a questão da Indochina.—(U. P.).

### Esquadra japonesa ao largo da costa indochina

SAIGON, 25. — As ultimas noticias recebidas esta manhã aqui indicam que os barcos de guerra japoneses continuam a pairar ao largo da grande base naval indochinesa de Camranh.

Os observadores militares neutrais dizem que Singapura está situada a menos de 700 milhas de Saigon e que pode, portanto, ser atacada com todas as probabilidades de exito pela esquadra japonesa que tenha a sua base em Camranh. As Indias Orientais Holandesas e as Filipinas, estão tambem situadas dentro do raio de acção dos bombardeiros japoneses ,que tenham por base o aerodromo de Saing Dern.—(United Press).

### A declaração de Roosevelt sobre o fornecimento de petroleo ao Japão

WASHINGTON, 25—Roosevelt declarou que os Estados Unidos permitiram ao Japão o reabastecimento em petroleo, como medida de apaziguamento e para evitar a extensão da guerra ao Pacifico do Sul. Acrescentou: «O Japão exercia ha um ano acção contra as Ilhas Orientais Neerlandesas para procurar o petroleo de que necessitava e teriamos a guerra que era necessario evitar no interesse da França e da Inglaterra e depois só da França».

O Presidente usou o verbo no preterito, mas não indicou se estava resolvido a suspender o fornecimento de petroleo ao Japão, ou se perdera a esperança de evitar a guerra no Pacifico.—(E. T.).

### Navios japoneses que navegam ao largo da costa americana do Pacifico

S. FRANCISCO, 25.—Cêrca de 40 navios mercantes japoneses, incluindo navios-tanques de petroleo, em viagem pela costa do Pacifico com rumo a portos norte e sul-americanos, receberam ordem de Toquio para permanecer ao largo dos portos em questão e aguardar instruções.

A ordem de Toquio para que aqueles barcos japoneses não entrem em portos americanos foi tomada certamente como precaução, com receio de que o governo de Washington decrete de um momento para o outro represalias contra o Japão.—(U. P.).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# As relações lus

## no plano cult segundo o director do In

PROF. EUGENIO MONTES

Dirigindo o Instituto Espanhol de Lisboa encontra-se ha já algum tempo entre nós o ilustre escritor e catedratico espanhol Eugenio Montes. Conselheiro nacional e membro do Conselho de Hispanidade e da Real Academia Espanhola, Eugenio Montes, que nos jornais espanhois tem provado ser um sincero amigo de Portugal, era a pessoa indicada para, em Lisboa, e neste momento, nos falar das relações culturais da Peninsula.

Acêrca do mutuo conhecimento entre Portugal e Espanha, diz Eugenio Montes:

—Viviamos de costas. Nem os portugueses sabiam nada da Espanha, nem a Espanha sabia nada de Portugal. O lusitano que ia para a Europa conhecia da Espanha apenas as paisagens lunares, silenciosas, desertas de Castela, através dos vidros do «sud-express». E o espanhol julgava Portugal por certas anecdotas sem grandeza nem graça que, por sinal, eram semelhantes ás que em Lisboa circulavam acêrca do nosso caracter e do nosso ser. Mas, essa dilatada epoca em que estivemos de costas foi, precisamente, a pior para ambos os países, aquela em que a Peninsula Iberica, depois de haver fatigado a Historia, estava como que fatigada de si mesma. Estavamos de costas com respeito uns aos outros, porque todos os peninsulares estavamos de costas voltadas para o nosso passado e para o nosso futuro, igualmente alheios ao nosso destino.

«Não acontecu assim na epoca ascendente em que tanto portugueses como espanhois significavamos alguma coisa de grande no universo e acometiamos empresas de gigante, no tempo da Casa de Aviz, de conhecimento mutuo e perfeito. Mais ainda, seja dita a verdade, politicamente diversas, a-pesar-de afins, culturalmente, as duas nações peninsulares constituiam uma unidade. Na Idade-Media a poesia dos cancioneiros galego-portugueses foi, em determinado momento—recordem-se as palavras de Santillana—a lirica da Peninsula inteira, emquanto que, complementarmente, os factos lusitanos, como por exemplo, a fundação do mosteiro de Alcobaça, não eram cantados no idioma de aqui, mas sim nas gestas castelhanas. Sim, culturalmente, o português, em certo momento e para certos generos, foi

**KELVI**

O frigorifico conhecido ha mais de t com **5 anos**

**Exposição: RUA S. PAULO, 142**

# ...so-espanholas

## ...ural

### prof. Eugenio Montes

### ...stituto Espanhol de Lisboa

o idioma de toda a Peninsula, e nele trova á Virgem o Rey-Sabio de Castela. E o castelhano foi, até ao seculo XVIII, ou seja até que se inicia a decadencia das duas nações peninsulares, um dos dois idiomas culturais de Portugal, no qual poetizam Gil Vicente e Camões, isto é, os nomes portugueses mais representativos, os que mais exprimem a alma lusitana, foram bi-lingues. Bastaria isto para para que a cultura portuguesa desejasse receber o espanhol como um estimulo fecundo.

«Devo recordar que pela nossa parte, sempre com referencia á epoca de plenitude, á epoca aurea, os espanhois mais representativos foram ao mesmo tempo lusofilos. Exemplo: Cervantes, com as suas ternas nostalgias de Lisboa; Lope de Vega, levando á cena dezenas de temas lusos e dizendo de si proprio «tengo los ojos niños y portuguesa el alma»; Tirso, com a sua meia duzia de obras lusitanas e o seu canto a Lisboa no «Burlador de Sevilla», onde pela primeira vez se corporiza ou toma figura a lenda de Don Juan.

—Assim, Portugal aparece com frequencia no teatro classico espanhol?

—E em castelhano escreveram os dramaturgos portugueses, como Matos Fragoso. E julgo eu que, tendo começado em Portugal o teatro peninsular, e só depois existe o teatro em idioma português, isso significa que aquilo que se representava aqui era o castelhano. Recorde-se o bi-linguismo a que antes me referia, do qual ha uma amostra, plena de evidencia, no «Catalogo de portugueses que escreveram em castelhano», de Garcia Perez, volumosissimo, ainda que incompleto, até ao ponto de que cabia fazer outro de igual tamanho com o que esqueceu ao investigador.

—Com respeito á actualidade, que pensa se deveria fazer para uma maior comunicação cultural entre os dois países?

—O nosso Instituto Espanhol em Lisboa, a catedra de Literatura Espanhola na Faculdade de Letras de Lisboa e a de Lingua e Literatura Portuguesas na de Madrid, ambas estabelecidas por acôrdo dos dois governos no ultimo ano lectivo, são premissas para o conhecimento intelectual das minorias, que é o importante. O grande concurso publico e as conferencias que organizou o nosso Instituto, em colaboração com o Instituto para a Alta Cultura e a Faculdade de Letras de Lisboa, permitem as melhores esperanças. Mas é necessario que ao labor da catedra e conferencias se junte uma politica do livro para propagandear esse conhecimento em ondas maiores.

—O livro...

—Tem menos difusão, sem duvida, por causas de tipo aduaneiro que só um tratado entre os dois Estados pode fazer desaparecer. E' uma pena que em Madrid não se encontrem nas livrarias outros livros portugueses, além dos do seculo XIX—Eça, Oliveira Martins, Antero—e quando muito, alguns de Teixeira de Pascoais e Leonardo Coimbra, mas nenhum dos actuais. E é uma pena que nas livrarias do Chiado não haja um unico exemplar das publicações do Conselho Superior de Investigações Cientificas, das quais me dizia recentemente o bibliotecario de Washington que não têm par neste momento europeu. Tambem é dolorosa a ausencia dos nossos poetas jovens, da filosofia e dos nossos livros

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

...NATOR
...m quarto de século e que é vendido
**...de garantia**
**...—RUA SANTA JUSTA, 97-99**

# No ataque de ontem

## aos cruzadores alemães

## nos portos franceses

## foram empregadas

## as «fortalezas-volantes»

LONDRES, 25—O ultimo «raid» da R. A. F. contra os cruzadores de batalha alemães «Gneisnau» e «Scharnhorst» e o cruzador pesado «Prinz Eugen» considera-se o maior «raid» diurno de toda a guerra. Não só foram utilizados os maiores bombardeiros do mundo, como foi tambem adoptada uma nova tática, que provou ser um grande exito. Como é óbvio, a nova tática adoptada conserva-se secreta, mas o serviço noticioso do Ministerio da Aeronautica revelou que os bombardeiros voaram a alturas extratosféricas «os grandes bombardeiros quadrimotores chegaram sobre Brest a uma altura fantastica, dificilmente visiveis e completamente inaudiveis para as pessoas em terra. Provavelmente o zumbido das bombas, foi o primeiro sinal de que os «Boeings» se encontravam ali. Com um esplendido tempo de verão abaixo deles, estavam cobertos por uma camada de geada, de quasi meio centimetro de espessura.

A' partida, as tripulações transpiravam por causa do calor, mas a transpiração gelou antes de atingirem uma grande altitude. Mesmo depois de estarem sobre Brest, a cidade e o porto não pareciam maiores que um polegar. Quasi que parecia impossivel, o tempo que decorria entre o largar as bombas e ver a explosão. Depois o apontador disse. «Elas aí vão, uma, duas, três, quatro e cinco». Mesmo daquela altura as explosões eram impressionantes. 350 metros mais abaixo, as tripulações das «fortalezas» viram uma grande formação de «Hampdems», fazendo a limpeza sobre o alvo. Podiam tambem ver as explosões das bombas lançadas pelos «Hampdems», contra os navios de guerra alemães. Os «Hampdems» vinham fortemente escoltados por caças e depois de terem terminado o seu trabalho, foi a vez dos «Wellingtons» continuarem a batalha. Os caças alemães que levantaram vôo para interceptarem os nossos bombardeiros, não conseguiram abrandar a sua violencia no ataque. Cada ataque estava calculado por minutos, não tendo havido confusão e, como disse um piloto era um maravilhoso panorama avistar com um lindo sol, bombardeiros á frente, atrás e aos lados rodeados pelos caças vigilantes.

Um dos comandantese confirmou que um dos aviões da sua secção atingiu directamente com uma bomba o «Gneisnau». Muitos bombardeiros chegaram á base com buracos feitos por estilhaços e balas, mas as tripulações sentiam-se felizes e excitadas pelo mais emocionante bombardeamento que tinham feito. Ao mesmo tempo, os quadri-motores «Halifax» já tinham tambem avariado o «Scharnhorst», amarrado em La Pallice. Os enormes bombardeiros sairam em grande força, transportando um formidavel peso de grandes bombas perfurantes, tendo pelo menos atingido mais uma vez directamente, o cruzador de batalha».

Parece que a altitude a que voavam as fortalezas americanas era tal, que os caças alemães nunca os incomodavam. E' provavel que a precisão das pontarias a esta altitude tenha sido devida ao emprego do novo visor americano de bombardeamento. O ministerio da Aeronautica informou tambem que as bombas lançadas neste ataque eram de fabrico americano. E' a primeira vez que se menciona a utilização destas bombas.—(Exchange Telegraph).

### Um comunicado do Almirantado

LONDRES, 25.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: Receberam-se agora mais noticias dos ataques realizados com grande xito ontem á tarde, contra os cruzadores de batalha alemães refugiados nos portos de Brest e La Pallice. A acção contra

*As tripulações dos «tanks» ingleses são especialmente recrutadas entre soldados de «élite» pela complexidade das suas funções. O trabalho de carregar uma metralhadora é dos mais delicados e dos que requerem maior soma de pericia*

Brest iniciou-se com os bombardeiros fortalezas, americanos, pouco depois das 14 horas. Estes foram seguidos pela formação principal, composta de «Hampdens» e «Wlingtons». O ataque foi ininterrupto até ás 15 e 45. Ao mesmo tempo, uma força de bombardeiros pesados «Halifax» atacou o «Scharnhorst», agora no porto de La Pallice. Ambos os ataques tiveram uma forte oposição dos caças e baterias anti-aereas alemãs, mas isto não afectou o impeto ou volume dos ataques, que foram levados a efeito em boas condições atmosfericas.

O «Gneisnau» foi directamente atingido 7 vezes e a doca onde ele se encontra foi atingida em ambos os lados, por varias fiadas de bombas. O «Scharnhorst», que já tinha ficado avariado na tarde anterior, foi novamente atingido.

Foram tambem causados grandes estragos nos estaleiros de Brest, onde se encontra o «Prinz Engen» e um grande navio-tanque, que foram atingidos.

Ao mesmo tempo, como já foi anunciado, foram feitos ataques menos violentos contra Cherburgo e Hazebruck. Nas operações contra os cruzadores de batalha inimigos, que começaram na quarta-feira á noite, perdemos 115 bombardeiros. Na quinta-feira os nossos bombardeiros abateram 12 caças alemães. Os «Spitfires» e «Hurricanes» deram um poderoso apoio durante todas as operações, destruindo mais 12 caças inimigos. Faltam 7 dos nossos caças.—(E. T.).

### A ofensiva da R. A. F.

LONDRES, 25. — Foi anunciado nesta cidade que aviões do Comando de Bombardeiros atacaram objectivos militares e industriais na Alemanha ocidental.—(Exchange Telegraph).

### Fraca actividade aerea alemã sobre a Inglaterra

LONDRES, 25.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A actividade aerea inimiga sôbre este territorio a noite passada foi muito fraca. Cairam algumas bombas, que não causaram vitimas nem estragos».—(E. T.).

### A informação alemã

BERLIM, 25.—A actividade dos aviões de reconhecimento alemães estendeu-se em 23 e 24 de julho a sôbre o territorio da Grã-Bretanha. Da Inglaterra do sul e do sudoeste até á Escocia, os aviões alemães patrulharam ao longo da costa e ao largo desta, assim como sôbre o interior do país. Não se registaram encontros com o inimigo. Os aviões regressaram todos ás suas bases, tendo obtido resultados satisfatorios.—(D. N. B.).

## «Stuka» contra tanques

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica um interessante desenho de pagina, representando um ataque de «stukas» a um grupo de «tanks».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276. Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50. (Pelo correio: 19$50).

# A sanção do petroleo

*A presença no novo governo japonês do almirante Suzuki, um dos magnates da industria petrolifera da Sakalina, era um indicio seguro de que o problema dos carburantes constitui, para os dirigentes de Toquio, um motivo instante de preocupações. Ha algum tempo que a penuria de combustiveis começou a fazer-se sentir no interior do país e na condução da guerra na China. As exigencias crescentes da força armada em operações (esquadra, tropas mecanizadas e motorizadas, aviação) levaram a um ponto critico as dificuldades latentes.*

*O presidente Roosevelt declarou: «Os Estados Unidos têm permitido que o Japão nos compre petroleo, como medida de apaziguamento para impedir que a guerra mundial se estenda á zona do Pacifico Sul». Ao congelamento dos fundos niponicos seguir-se-á a sanção de petroleo. Em Washington não ignoram que, nesse dia, a esquadra japonesa será forçada a agir em pontos que interessam essencialmente á politica militar norte-americana.*

*A produção de carburantes no Japão é 1,5 por cento da produção mundial. Cobre 8 a 10 por cento das necessidades nacionais, em tempo normal. A produção sintetica, que começou a ser encarada tarde, está longe de ter adquirido o grau de desenvolvimento que atingiu noutros paises, sobretudo, na Alemanha. No conjunto das importações japonesas, os oleos minerais ocupam o quarto lugar (depois do algodão, da lã e do ferro). Em 1936 as importações de carburantes ascendiam a 180 milhões de yen. Em 1940, o seu valor tinha duplicado. Esta hemorragia de ouro é uma das causas fundamentais do mal estar japonês.*

*As fontes nacionais de carburantes são três: a metropole (no litoral do Echigo), a Formosa e a parte da Sakalina explorada por um «trust» niponico, a «Sakhalin Petroleum Cy». As duas primeiras pode dizer-se que são praticamente improgressivas. A exploração dos jazigos da Sakalina tem sofrido alternativa e deparou, nos ultimos anos, com dificuldades quasi insuperaveis criadas pela vizinhança e pela concorrencia dos sovietes.*

*Em 1940, a produção nacional (excluindo a Sakalina) atingiu 400 mil toneladas. Com o total de 650 mil toneladas (4,5 milhões de barris de 159 litros) o Japão figura em decimo nono lugar na lista dos paises produtores. Esta posição, manifestamente dificil, reflecte-se em todos os sectores e em todas as modalidades da vida economica da nação.*

*O ritmo do aumento da produção é fraco. De 1913 a 1928, por exemplo, a exploração dos jazigos da Sakalina manteve-se num mivel constante: á volta das 300 mil toneladas. Em doze anos, de 1928 a 1940, quando a concorrencia mundial, no plano das pesquizas, da exploração e da industrialização, se tornou mais aspera, verificou-se um aumento minimo de 25 por cento. Entretanto o ritmo do consumo marcou um crescendo impetuoso num país de motorização e de industrialização intensas. O peso das importações desequilibrou perigosamente a balança economica e a balança de pagamentos.*

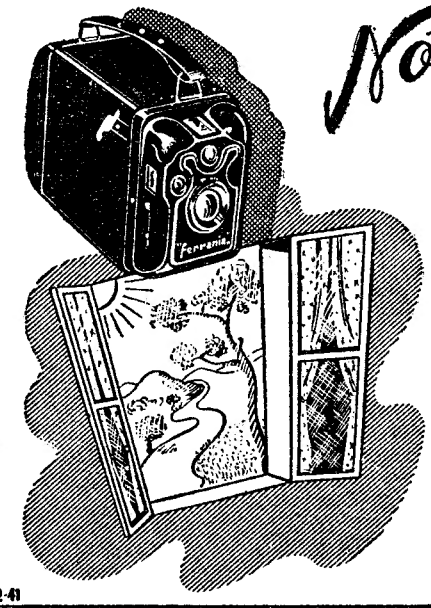
*Só ha pouco tempo o Japão iniciou, a serio, uma tentativa de larga envergadura para organizar a produção sintetica, utilizando os recursos inesgotaveis do Manchuco em hulha. Embora em menor escala, fizeram-se experiencias identicas nas ilhas Hokkaïdo e Kyn-Shu e na Formosa (duas fabricas em Hokkaïdo, uma em Kyn-Shu e duas na Formosa). No Manchuco criaram-se numerosas fabricas em que foram invertidos importantes capitais (mais de 1.200 milhões de yen, dos quais a quarta parte saiu dos depositos feitos nas caixas economicas do Estado).*

*Calcula-se que antes de 1943 a produção sintetica não atinja um valor apreciavel, capaz de pesar no conjunto das necessidades efectivas do país. A instalação das fabricas exige uma aparelhagem complexa e cara que era fornecida, até ha pouco, pelos Estados Unidos. O embargo para a sua saida não deixará de acompanhar a proibição do governo de Washington para a exportação de petroleo.*

*C. F.*

# CONCURSO DE MAIZ

**Lembramos a todos os interessados que o concurso dos 20.000 prémios, no valor de 100 mil escudos, termina, inadiavelmente, no dia 31 deste mês, á meia noite. Nestes meses de calor «Maiz» é particularmente agradavel nas refeições das crianças e dos adultos. No biberão, nos caldos, nas papas ou em pudins, alimenta e fortifica sem sobrecarregar o estomago, pela sua facilima digestão. Na composição de «Maiz» entra a flor da soja—o mais interessante de todos os alimentos que se conhece. Pacote 3$50, nas mercearias.**



## Nos lindos dias de verão...

PODE FIXAR TUDO QUANTO É BELO COM UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA

**ferrania**

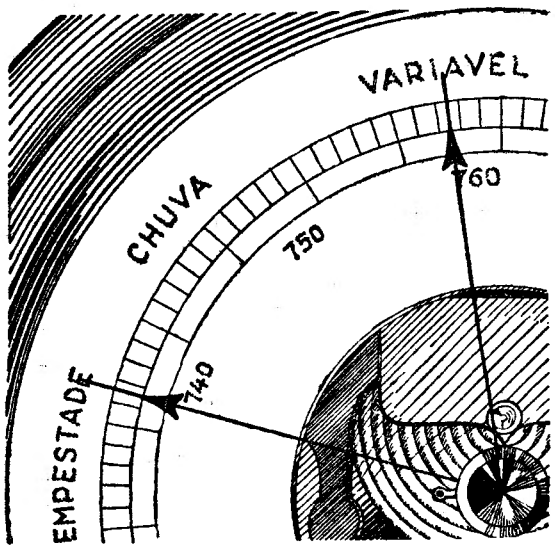
CUSTA SÓ 60$00

J. C. ALVAREZ, L.DA

Tudo para Fotografia e Cinema

205, R. Augusta, 207 — LISBOA

2-41 RF




## O SEU ESTOMAGO...

### COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

**ELIXIR ESTOMACAL**

**SAIZ DE CARLOS**

**A' venda em todas as farmacias**

## 3 05

***Esta hora passará para a história. Em 22 de Junho, as 3 horas e 5 minutos, a Fôrça Armada alemã rompeu a marcha para uma nova luta gigantesca. A revista DER ADLER, na sua edição mais nova relata, como neste momento a "Luftwaffe" dispara os seus golpes decisivos contra a União Soviética, publicando, além de fotografias inéditas sôbre a luta dos paraquedistas alemãis, um artigo sôbre vôo de reboque e muitas outras coisas interessantes. Adquiram ainda hoje o novo número da grande revista ilustrada da Arma Aérea alemã***

**Der Adler**

**Prêço Esc. 1.50**

*Informações dá-as a Agência Internacional de Livraria e Publicações Ltd. Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa*

## CASINO ESTORIL

**Aos sabados**—Jantar á americana: **20$00**

**Aos domingos**—Jantar dançante: **20$00**

**Nos restantes dias: 15$00**

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

**Excelente orquestra**

## Hotel da Praia do Sol

**Costa da Caparica**

Se deseja passar economicamente as suas férias, instale-se neste elegante hotel, situado na melhor praia dos arredores de Lisboa.

Esplendido serviço de restaurante a preços baratissimos.

Peça informações na Pastelaria Benard, em Lisboa, telef. 25171, ou directamente telef. Praia do Sol 12

## Relógios afiançados

**DAS MELHORES MARCAS**

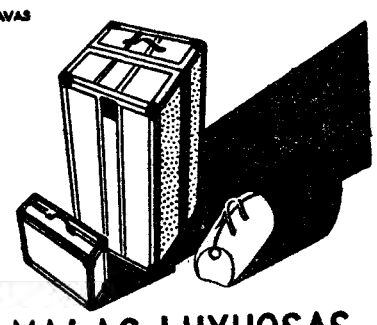
Grande sortido a preços baratos e a prestações

Só no **PEIXOTO & JARDIM, L.ª**

**R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 28582**

## ARGUS

*O relógio que dá a hora exacta e lindo*




## MALAS LUXUOSAS

**As malas com boa apresentação e aspecto elegante, honram os seus proprietários. As que são forradas com «Fabrikoid, conservam a forma, resistência e aspecto atraente, mesmo quando são submetidas ao mais rigoroso serviço. Para forrar interna ou externamente malas, maletas, sacos de viagem, pastas, etc., use as várias qualidades de**

**DU PONT FABRIKOID**

REG. U.S. PAT. OFF.

**BETHENCOURT BROS, LTD.**
**Rua Aurea, 132-138—LISBOA**
**SORIA, LTD.**
**Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO**

## CASA SÃO MAMEDE

**Telef. 6 3166/67**

R. Escola Politecnica, 159

Luxe et confort. Bonne cuisine arrangement pour famille.

## DINHEIRO

**EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos

**R. Duque de Palmela, 11**

**á R. Alexandre Herculano**

## Companhia Nacional de Navegação

***Linha da Africa Ocidental e Oriental***

Paquete **"QUANZA,,**

**Sairá em 7 de Agosto**

**fazendo escala pelos seguintes portos:**

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, P. Amboim, Lobito, Mossamedes, L. Marques, Beira e Moçambique, recebendo carga para os portos de baldeação em Lourenço Marques.

**IMPORTANTE:** As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 26 do corrente inclusivé.

Para carga e passagens trata-se:

Em **LISBOA**—Rua do Comercio, 85—**Telf. 2 3021 a 2 3026.**

No **PORTO**—Rua Infante D. Henrique, 73—**Telf. 1 434.**

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Niza, condessa de Alpendurada, viscondessa de Idanha, D. Carolina Gira Teles da Gama, D. Henriqueta Coelho de Campos Ottolini, D. Maria José Lobo da Silveira Bleck, D. Margarida Hintze Ribeiro Bruno do Canto, D. Ana Maria Burnay Soares Cardoso, D. Mafalda Ermelinda de Castro e Almeida Vaz Pinto, D. Maria Adelaide de Barros Fontes, D. Suzana Elisa de Lisboa Oliveira Dores e Cunha, D. Maria Augusta Teles de Salreu Meneses Gouveia, D. Inês Peres Ventura e D. Maria Luiza Leotte Guimarães.

CASAMENTOS

Para seu filho José Manuel, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Alda Tavares Dias d Costa Gonçalves, esposa do sr. dr. Raul da Costa Gonçalves, esposa do sr. dr. Raul da Costa Gonçalves, a sr.ª D. Maria Natalia da Costa, gentil filha da sr.ª D. Ernestina da Costa e do engenheiro sr. Jaime da Costa, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

## Uma medica portuguesa

### incluida na tripulação dum navio

No paquete «João Belo» seguiu para Africa a sr.ª dr.ª Maria das Dores Luzes da Silva, a primeira medica portuguesa que faz serviço a bordo dum navio de longo curso. Os seus colegas, com a assistencia do comandante do navio, fizeram-lhe uma pequena festa no momento do vapor largar.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—Santa Ana, mãe da Santissima Virgem.

Lausperene, está na igreja paroquial de Nossa Senhora da Pena, ás 12, festa á Senhora Santana, por instrumental e sermão; ás 18 e 30, sermão e «Te-Deum».


## Nos antigos conventos nasceram os afamados licores, cujas virtudes valem uma vida

Os nossos antepassados sabiam que um bom licor á base de plantas não tem igual para manter a boa disposição, as forças mais preciosas dos homens e o bem estar dos nervos. A ciencia dos cordeais era obra benemerita, praticada por homens de alta sabedoria.

Hoje em dia aquelas velhas formulas, a coberto de nomes de fama mundial, vendem-se a preços tão altos que muito poucas pessoas podem disfrutar todo o bem que aqueles preciosos licores encerram.

A ciencia moderna, mais avançada que o saber dos antigos, se bem que na mesma base, criou o Cordeal de VITACOLA, verdadeira fonte de juventude eterna e de virilidade moça. Experimente um calice depois das refeições, e... verá! CORDEAL VITACOLA, o rico paladar de velho vinho do Porto, está á venda em garrafas de 18$00, nas boas mercearias, drogarias e farmacias.

## LAMINAS SUIÇAS

São as melhores e as mais acreditadas.

A' venda em todas as casas de especialidade. Pacote de 10 laminas, venda ao publico:

| | |
|---|---|
| GRETA. . . . . | 5$00 |
| HELVETIA N.º 4. . | 6$50 |
| TSCHY. . . . . | 4$50 |
| SWISS. . . . . | 3$50 |

Representante geral em Portugal

**BACK & Cie.**

R. da Palma, 271, loja — Tel. 29692

Unico depositario:

**M. ROSENSTEIN**

R. da Palma, 126, loja — Tel. 23668

## Excursão

**As Festas da S.ª da Agonia**

**(Viana do Castelo)**

14 a 20 de Agosto, visitando-se tambem o Norte e Centro do Pais, por Esc. 205$00. Inscrições, Ruado Comercio, 10.

## Dr. Armindo D. Ribeiro

**Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia**

Consultas, das 11 ás 14 e das 16 ás 19 horas

**Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145**


# A atitude americana

### Os preparativos das forças da nação

NOVA YORK, 25—A ultima contribuição da America para a marinha mercante britanica, é revelada numa declaração publicada aqui pela Comissão Maritima dos Estados Unidos, que diz: Centenas de navios mercantes americanos já foram ou vão ser brevemente eetirados do serviço da America, para serem fretados á Grã-Bretanha e utilizados nas carreiras para o Mar Vermelho. Para o trafego resultante da lei de emprestimo e arrendamento do Atlantico norte, já foram transferidas 2.300.000 toneladas de navios. Estes factos foram apresentados á Comissão da Camara de Representantes, pela Comissão Maritima recomendando a aprovação da verba de 2 biliões e 15 milhões de libras esterlinas para a marinha e exercito americano. Esta verba inclue os fundos necessarios para acelerar a construção de navios mercantes, para 2 navios por dia.

A Comissão, referindo-se no seu relatorio que a construção de navios seria de 1 por dia em novembro e 2 em janeiro, diz: «Devem empregar-se todos os esforços, para construir o maximo de navios que este país possa produzir».

Na sua proposta, a Comissão recomenda a soma de 420 milhões 500 mil libras para a Comissão Maritima, permitindo a construção de 541 navios de carga e a aquisição de mais 350 para compensar a grave falta de navios, parcialmente criada pela lei de emprestimo e arrendamento.

A parte destinada ao exercito seria de 1 bilião e 190 milhões para equipar e manter um exercito de 1.727.000 homens. Esta verba incluiria a manutenção em pé de guerra, durante um ano, duma força aerea de 83 grupos, em lugar de 54 grupos como está actualmente planeado. O aumento no potencial do exercito seria de 152.000 homens, necessarios para a expansão do programa de instrução a 30.000 pilotos e 157.000 necessarios para as novas unidades, que vão ser criadas este ano.

A marinha de guerra receberia 392.250.000 libras, incluindo os fundos necessarios para aumentar o efectivo de 258 para 369.000 homens. Isto forneceria tripulações para a expansão da marinha de guerra e aumentaria o efectivo dos fuzileiros de marinha de 40.000 para 75.000 homens.—(E. T.).

### A produção de material de guerra

WASHINGTON, 25. — Stimson declarou que desde o mês de abril tinha sido duplicada a produção de metralhadoras e outros materiais. A produção de «tanks» médios aumentou 467 %, a de «tanks» ligeiros 475 % e a de bombardeiros 17,8 %.—(Exchange Telegraph).

### Petroleo para Inglaterra

AUSTIN (Texas), 25.—A comissão dos caminhos de ferro do Texas, que administra a enorme industria petrolifera do Estado, designou o dia 10 de agosto para «dia do petroleo para a Grã-Bretanha», em que todos os proprietarios de poços de petroleo são autorizados a tirar um dia da produção regular, isto é, quasi um quarto da produção diaria do mundo, de petroleo para a defesa da Grã-Bretanha. Se todos os proprietarios contribuirem, serão enviados ao presidente Roosevelt que fará a sua entrega, quasi 2 milhões de barris de petroleo. O custo desta quantidade devia ser de 2.500.000 dolares.—(E. T.).

### Bilhetes de Veraneio em Praias ou Estancias de Aguas ou de Repouso

A **C. P.** informa que estes bilhetes são postos á venda no dia 25 de julho.

# A Inglaterra e os Dominios

### Exercicios da Guarda Nacional

LONDRES, 25.—Dentro dos proximos 15 dias, mais de 1 milhão de soldados da Guarda Nacional fará manobras em toda a Grã-Bretanha. Algumas das regiões onde se desenvolvem os exercicios podem ser comparadas com as areas pantanosas onde se travam as batalhas na Russia, realizando-se tambem operações combinadas, com a cooperação da marinha de guerra e da R. A. F. Serão aplicados todos os ensinamentos obtidos nas batalhas de Creta, Grecia e Russia.—(Exchange Telegraph).

### Regressou ao Canadá o ministro da Aeronautica

OTTAWA, 25.—Chegaram na quinta-feira á noite ao Canadá, vindos da Grã-Bretanha, o ministro da Aeronautica canadiano e o secretario do duque de Kent.—(Exchange Telegraph).

# Noticias diversas

### Um tenente holandês que desembarcou secretamente no seu país

LONDRES, 25.—O jornal livre holandês «Vrij Nedrland», que se publica em Londres, conta como um tenente da marinha de guerra holandesa desembarcou secretamente na Holanda. Este tenente viveu lá durante varios meses, sob um nome falso, enviando para a Grã-Bretanha valiosas informações d caracter militar. Por fim, os alemães descobriram-no, condenando-o á morte. A sentença já foi cumprida.—(E. T.).

### A acção alemã no Médio Oriente

IZTAMBUL, 25.—Regressaram agora, depois de completa a sua missão, as «tecnicos» alemães que há algum tempo atravessaram a Turquia em direcção ao Irão. Segundo informações obtidas nos circulos bem informados desta cidade, a sua actividade revela o gigantesco plano alemão para o dominio da Asia. Os agentes alemães, em numero de alguns milhares, prepararam cuidadosamente o terreno no Irão e no Afganistão, de modo que, a um simples sinal, se possa iniciar uma revolta que, segundo as suas esperanças, derrubará os actuais regimes daqueles dois países.

Foram empregadas milhares de libras na obra de enfraquecimento interno daqueles dois países, que, no momento oportuno, se encontrarão politicamente divididos. Depois os alemães esperam com a entrada das suas tropas «para restabelecerem a ordem ou para protegerem os países contra a ameaça duma invasão britanica», Hitler terá alcançado uma fronteira comum com a India. O sinal para a revolta seria dado só quando fôsse atingida Rostov. A tomada de Rostov abriria o caminho para o sul em direcção ao Caucaso.—(E. T.).

## O CICLONE NO NORTE

### Cinco pescadores mortos?

PORTO, 25.—(Pelo telefone).—Dos barcos que se tinham feito ao mar antes do temporal de ontem falta um, cuja perda se considera já como muito provavel.

O referido barco, pertencente ao sr. Firmino Gaiteiro, tinha como arrais Carlos da Portalez e, entre os tripulantes, figurava um rapaz de 18 anos, de nome Augusto Nunes Gaiteiro, filho do proprietario da embarcação.

Durante a noite de ontem e a manhã de hoje numerosas familias de pescadores permaneceram na praia á espera do barquito que não regressa e a bordo do qual seguiam cinco pescadores, quasi todos com familia numerosa.

O sr. Firmino Gaiteiro perdera ha pouco tempo dois filhos num naufragio de outra embarcação de pesca. No seu lar reina a maior consternação extensiva, aliás, a toda a população piscatoria de Matozinhos e Leça.


## Aos industriais e comerciantes de maquinas se comunica o IMPORTANTISSIMO

# LEILÃO

**Duma das maiores serrações e carpintarias mecanicas de todo o país.**

**a efectuar** em **TOMAR** na Rua de Santa Maria

**no proximo domingo 27, pelas 15 horas**

conforme anuncios detalhados nos jornais «SECULO», «DIARIO DE NOTICIAS» e «PRIMEIRO DE JANEIRO» de ontem e de amanhã

**Sociedade de Leilões, Lda. — Pregoeiro: Carlos Diniz**


# Vida musical

### Concerto na Estufa Fria

Neste 2.º programa da Orquestra da Emissora Nacional dirigida por Pedro de Freitas Branco, foi evidente a ideia de agrupar paginas de musica sugestiva, adequada, sob aspectos diversos, ao cenario cálido da Estufa Fria. Claro, isto não quere dizer que musica de melodias mais austeras, de contextura mais incisiva, de instrumentação mais concisa, ou ainda de romantismo mais truculento, seja prejudicada pelo ambiente da Estufa,—já foi feita a prova, mesmo —mas não de esta vez, em que a unica nota não mais ou menos impressionista foi uma abertura, «O falso profeta». E' seu autor um compositor que não conheciamos, Julio Nascimento, e que se mostra nesta obra marcadamente entregue ao estilo de Mozart.

A «Rapsodia Oriental», de Glazonnow, escrita com uma paleta orquestral sucedanea de aquela que imortalizou a «Sheherazade» e as «Danças do Principe Igor», deu á Orquestra e ao seu director um feliz rendimento, mais brilhante e valioso ainda no Poema Sinfonico «Pinheiros de Roma» de Ottorino Respighi. Esta obra vale mais pela realização rutilante, atrevida, mas sedutora, do que pelos temas em si; quanto á denominação de «Pinheiros», parece-nos purissima fantasia, mas já nos dá mais ligação com a musica os diferentes lugares em que esses pinheiros foram arvorados em musa de Respighi; a Villa Borghese, uma Catacumba, o Janiculo, e a Via Appia. Numa coisa reparamos: o belo efeito do piano, de resto lindamente tratado nessa partitura; ficamos convencida de que uma interferencia ainda mais activa do piano, num outro programa, se casaria lindamente com o ambiente da Estufa Fria.

«Une Nuit á l'Oasis», de Ricardo Marin, muito discreta e comedida, e a 2.ª suite do bailado «Daphnis et Chloé» de Ravel, nunca demasiadamente admirada e aplaudida, terminaram o concerto.

FRANCINE BENOIT

## CADAVER NÃO IDENTIFICADO

CONSTANCIA, 25.—Foi dado conhecimento ás autoridades de que na herdade do Carvalhoso e sitio do Chão do Pinheiro, da freguesia de Santa Margarida deste concelho, se encontrava dentro de uma seara de trigo o cadaver de um homem desconhecido que aparenta ter 60 anos.

Tendo seguido imediatamente para o local os srs. presidente da Camara, medico municipal e regedor da freguesia, ao chegarem ali, verificaram que o cadaver se encontrava em adiantado estado de decomposição, motivo por que não pôde ser identificado.

Ignora-se se houve crime. Participado o caso ás autoridades judiciais, ordenaram estas que o cadaver fôsse removido para o cemiterio daquela freguesia, onde será feita a autopsia.

## Hoje mais do que ontem!...

Cada dia é maior o numero de cabelos que caem ao pentear-se!

Os seus cabelos necessitam alimento, cientificamente estudado, que possa penetrar até ás raizes e ali criar celulas novas, desenvolvendo farta cabeleira.

# KURO

**DO DR. SPIEGEL** é o unico produto eficaz para esse fim, tendo sido aplicado sempre com exito em muitos milhares de pessoas.

O que os outros têm conseguido, empregando **«KURO»**, tambem V. poderá consegui-lo se o usar hoje mesmo com a nossa garantia.

A' venda em toda a parte

ONDE CAI 'Kuro' NÃO CAI O CABELO

PREÇO 19$00

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

**Monitor da clinica de Necerk — Paris**

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

**T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas**

TELEFONE 2 9062

# As operações

## na frente oriental

## continuam com violencia

## A capital sovietica

## voltou a ser bombardeada

BERLIM, 25—Num assalto contra os abrigos betumados sovieticos a leste de Smolensk, um metralhador alemão distinguiu-se por um sangue frio extraordinario. Sobre isto a D. N. B. sabe os seguintes pormenores:

As baterias de assalto atacando os fortins sovieticos encontraram de repente um pantano e não podiam avançar mais. Para dar tempo a de ali sairem, um soldado de infantaria alemão tomou uma metralhadora, correu para a frente cem metros aproximadamente e começou a disparar sôbre os abrigos betumados sovieticos até que os artilheiros conseguiram tirar do pantano os seus canhões. Pela sua valentia o soldado em questão não só salvou os seus camaradas, mas tambem contribuiu amplamente para a conquista rapida dos abrigos sovieticos.

Em Emolensk, soldados alemães continuam ocupados em restabelecer a ordem na cidade abandonada pelos bolchevistas. As tropas de engenharia extinguiram e circunscreveram os incendios enormes causados pelos sovietes. Todos os carros blindados destruidos, veiculos de toda a especie e canhões atulhando as ruas. foram retirados para tornar possivel a passagem. Milhares de soldados sovieticos mortos foram enterrados. Continuam a retirar-se outros corpos das caves assim como dos escombros das casas. —(D. N. B.).

### Ataque a um comboio blindado russo

BERLIM, 25—Durante combates que se travaram em 21 e 22 de junho na região de Kiev, uma patrulha alemã composta de infantaria, artilheiros e de um grupo de transmissão efectuou um feito raro. Esta patrulha tinha por missão procurar atrás das linhas bolchevistas uma bateria de canhões de grande alcance. Utilizando habilmente o terreno, os soldados alemães atravessaram sem serem descobertos as posições sovieticas, depois empreenderam as suas buscas. Os tiros da bateria indicaram-lhes a via a seguir. Os seus esforços duraram dia e meio. Por varias vezes estiveram quasi a ser descobertos. Por fim encontraram a bateria em questão a vinte quilometros atrás da primeira linha sovietica. Na verdade não se tratava de uma bateria, mas de um longo comboio blindado habilmente colocado e disfarçado numa saliencia do terreno. Os soldados alemães escolheram cuidadosamente o ponto mais propicio para as suas observações. Os atiradores determinaram a posição exacta do comboio, os soldados de transmissão estabeleceram a ligação pela T. S. F. com a divisão alemã e os soldados de infantaria asseguraram a protecção contra uma surpresa eventual do ponto de observação. Apenas foram transmitidas as observações, uma bateria alemã começou a metralhar o comboio blindado. As primeiras rajadas cairam logo perto do comboio que tentou subtrair-se aos obuses alemães, efectuando uma mudança de posição. No entanto os atiradores da patrulha corrigiram sem interrupção o tiro da bateria alemã. Vinte minutos depois da abertura do tiro alemão, três obuses cairam sobre o comboio russo, atingindo um vagão de munições. Uma explosão formidavel fez tremer a atmosfera, enormes jactos de chamas viram-se nos ares, e do comboio não ficou mais do que um amontoado de destroços.—(D. N. B.).

### Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Em toda a extensão da frente Leste, as operações progridem, segundo as previsões, através de combates algumas vezes encarniçados. Dia a dia aumenta o numero de prisioneiros e a quantidade de material de guerra apreendido. A noite passada, aviões de combate isolados bombardearam objectivos militares do bairro leste de Moscovo e ao norte do Kremlin.

No ataque contra a Inglaterra, aviões na execução de missões de reconhecimento armado bombardearam instalações dos portos da parte nordeste da ilha.

Unidades navais abateram três aviões de combate ingleses.

A aviação britanica sofreu ontem, na costa da Mancha, uma grave derrota. O inimigo perdeu trinta e três aparelhos, vinte e sete dos quais foram abatidos pelos caças e seis pela artilharia da D. C. A. Dos referidos vinte e sete aviões, nove eram quadrimotores de combate. As nossas perdas fixam-se em quatro aeroplanos.

Aviões de combate britanicos lançaram, a noite passada, bombas explosivas e incendiarias sôbre a região da costa da Alemanha nord-ocidental. Houve mortos e feridos entre a população civil. Não foram causados estragos em estabelecimentos militares ou de importancia no ponto de vista da guerra.

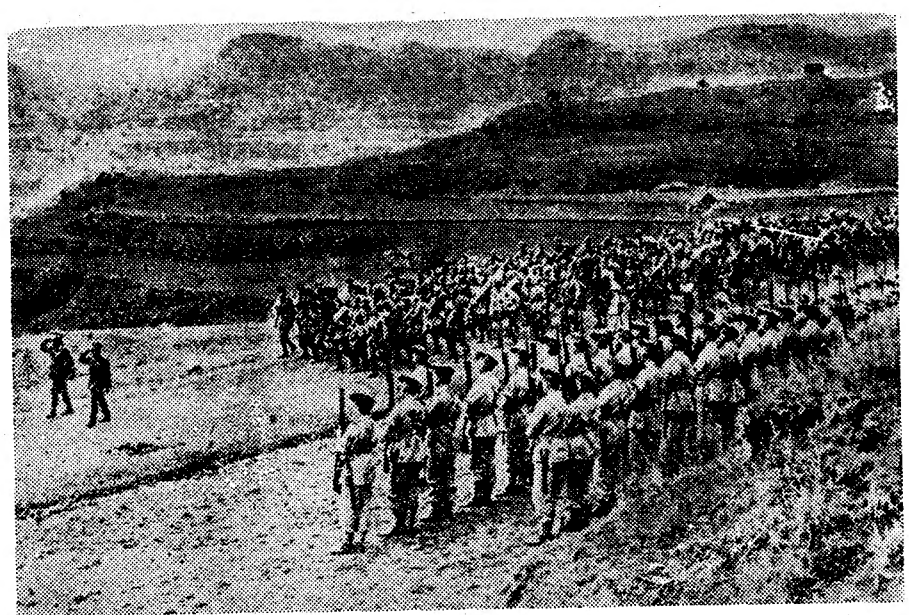
Os nossos caças nocturnos e a nossa artilharia da D. C. A. derrubaram quatro aviões de combate britanicos». —(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 25 — O Grande Quartel General Sovietico informa que durante o dia de ontem prosseguiram com a maior violencia as batalhas que ha dias se travam nas direcções de Smolensk, Zhitomir e Porkhov. De ambos os lados, as baixas são elevadissimas e enormes as destruições de material de guerra. Os alemães empregam todos os esforços com o objectivo de abrir caminho em direcção a Leninegrado. Todos os esforços do inimigo neste sentido têm resultado infrutiferos. Fizemos 5.200 prisioneiros, entre os quais figuram muitos oficiais alemães superiores. Entre o abundante material de guerra apreendido figuram 52 «tanks», 44 canhões de artilharia de campanha, 10 batarias moveis anti-aereas, 25 morteiros de trincheira, 47 camiões militares, 141 metralhadoras pesadas e ligeiras e 63 caixas com munições diversas.

Na zona de Smolensk as tropas russas aniquilaram totalmente a 5.ª Divisão de infantaria alemã, que recentemente chegara á frente de batalha. As unidades motorizadas e mecanizadas inimigas têm sofrido nas ultimas 24 horas enormes destruições. As forças aereas russas continuam a bombardear com extrema violencia as concentrações e as posições inimigas assim como as suas vias de reabastecimento, comunicações e aerodromos. Destruimos, ontem, mais de quarenta aparelhos alemães pousados no solo. Os campos petroliferos de Ploesti, Bucareste, Constança e varias cidades da Finlandia voltaram ontem á noite a ser bombardeados. Lavram grandes incendios no centro petrolifero de Ploesti.

Por duas vezes, a noite passada, os bombardeiros alemães tentaram bombardear Moscovo, mas foram obrigados a retirar sem conseguir o seu objectivo, devido ao violento fogo de barragem feito pelas batarias anti-aereas e á acção energica dos caças nocturnos russos. Apenas um bombardeiro inimigo conseguiu penetrar na area da capital, mas pouco depois era abatido pelo fogo dos canhões anti-aereos».—(United Press).



*Tropas britanicas prestam honras militares ás forças italianas que se renderam em Amba Alagi (Abissinia), depois de uma prolongada resistencia*

## Declarações de Weygand

### ao tomar posse de governador da Argelia

ARGEL, 25. — Falando na recepção, ontem, na Prefeitura de Argel, ás autoridades civis, militares, religiosas e grandes chefes indigenas, o general Weygand declarou:

—A união de todos, segundo o ideal delineado pelo marechal Pétain, tornará a França Africana todos os dias mais prospera e mais apta a ajudar a mãe patria, não só dando-lhe o concurso dos frutos do seu trabalho, mas tambem aprontando-se, material e moralmente, para dar-lhe o melhor de si propria para a salvação comum».

A cerimonia marcava a posse oficial das funções de governador geral da Argelia, assumidas pelo general Weygand.—(O. F. I.).

# A Argentina

## dirigiu um apêlo

## ao Equador e ao Peru

## para porem termo

## às hostilidades

BUENOS AIRES, 25—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Enrique Guinazu, dirigiu em nome da Argentina um apêlo supremo aos governos do Equador e do Peru, no sentido de terminarem imediatamente com as suas disputas sangrentas fronteiriças e submeterem o pleito á conciliação panamericana.—(United Press).

### Um violento combate

GUAYAQUIL (Equador), 25—Comunicam da fronteira que ontem á tarde uma pequena guarnição militar equatoriana no sector de Quebrada infligiu mais de 500 baixas aos peruanos, quando estes atacaram aquele sector com mais de 2.000 homens.

Foram diminutas as baixas sofridas pelos equatorianos, cujos efectivos militares não iam além de 300 homens.

Voltaram a registar-se encarniçados combates entre equatorianos e peruanos na area de Chacras.—(U. P.).

### Ataque peruano

QUITO, 25.—Segundo as ultimas noticias, prosseguem os combates entre as tropas equatorianas e peruanas em Aguas Verdes. Um aeroplano peruano metralhou uma ambulancia equatoriana que transportava feridos para o hospital.

Telegrafam de Guasillo a anunciar que foi morto um capitão equatoriano, num combate travado em Quebrada Seca. Foram feridos outros dois oficiais.

As autoridades militares equatorianas confirmam que foi derrubado um aeroplano equatoriano em Carbacob.

A' ultima hora as autoridades equatorianas receberam a noticia de que as tropas peruanas estão a atacar fortemente nos sectores de Matapalo e Quebrada Seca, havendo bastantes baixas de ambos os lados.—(U. P.).

## As relações luso-espanholas

(Continuação da pagina central)

de ideologia e doutrina politica. Os livros que predominavam no Chiado eram os franceses. Agora, de França chegam poucos. Por outro lad espero que o Portugal rejuvenescido e renascente não limite á cultura francesa a satisfação das suas apetencias espirituais, antes de mais nada pela decisiva razão de que essa cultura provou, de forma tragica e evidente, que era completamente alheia á epoça em que vivemos, repetindo teimosamente formulas já superadas pelo nosso tempo. A França ignorava o mundo nascente, e por isso, num ano ,caiu tanto como outros paises em três seculos.

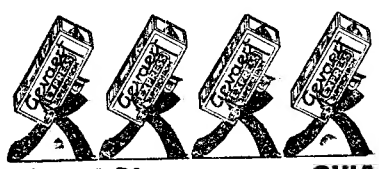
—Julga que a cultura acompanha as vicissitudes da politica?

—Creio numa relação profunda, não anecdotica, entre a cultura e a vida. Para a intimidade cultural entre os nossos paises, por exemplo, abriu-se uma nova era, com a vibração simultanea das duas almas e a colaboração numa alta empresa, a de 18 de julho de 1936, faz agora cinco anos, quando Franco desembainhou a sua espada contra o bolchevismo e a democracia.

E Eugenio Montes conclue assim as suas declarações:

—Na fidelidade ao espirito desse momento está o futuro dos dois povos peninsulares.

A maior colecção de aparelhos fotograficos
PELICULAS GEVAERT
TRABALHOS PARA AMADORES



GARCEZ, L.DA CHIADO

Um Coração Contente Alegra o Semblante
Uma joia bonita encanta-nos a alma. Por que não havemos de passar pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA, aonde se encontra um lindo sortido?
Rua da Praia, 257, esquina do S.ta Justa.

As moedas de meio tostão.
Ao Pessoal dos Electricos
Será desta vez que as questões resultantes da falta de $05 centavos podem vir acabar. Os estabelecimentos abaixo designados dispensam de futuro todas as moedas de $05 centavos que nas suas operações forem apurando; e assim podem dirigir-se.
á Avenida Almirante Reis, 2-A e 2-B.
ao Largo do Intendente, n.º 1.
á Avenida Fontes (ao Saldanha).
Quiosque da Boa Sorte
(com paragem á porta)
CASA DA BOA SORTE
AMANHÃ ANDA A RODA

ARCADIA
DANCING-BAR
HOJE — 2 ESTREIAS
PILAR ALCAYDE
Notabilissima «estrela» de baile
HERMANAS SOLER
Pareja de baile castiço

Vos Cheveux
Tous leurs soins et leurs entretiens par «ALFRED ET ANTOINE» coiffeurs Parisiens
AVENUE DE NICE, 6
Tel. 292
derriére Palace Hotel
ESTORIL